

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam



**trilogia  
matrilineares**

**da obra de Helena Theodoro**

## **Trilogia Matriarcas - da obra de Helena**

**Theodoro** reúne três espetáculos cênicos “Mãe de Santo”, “Mãe Baiana” e a estreia nacional de “Mãe Preta”. Os textos foram criados a partir das conversas com a filósofa Helena Theodoro e reposiciona o lugar da mulher negra na sociedade. As histórias mostram uma galeria de mulheres que são mães, filhas, avós, amantes, meninas. Todas compartilham a mesma vida de discriminação, se equilibrando na corda bamba do tempo. As montagens denotam um posicionamento firme e de orgulho, abordando racismo institucional e a violência urbana.

Partindo da Trilogia, a programação do Anexo celebra o vasto legado multifacetado de Helena, primeira doutora preta do Brasil, em comemoração aos seus 80 anos. Eventos de música, oficinas, mesas redondas e a exposição "Baobá de Memórias - uma Homenagem à Léa Garcia", que inclui a versão audiovisual da peça "Mãe Baiana", estrelada por Luana Xavier e Léa Garcia, além de fotos de cena e bastidores e um baobá cenográfico com mais de 300 flores, proporcionam uma imersão ao universo da filósofa e suas contribuições para a cultura afro-brasileira.

O **Banco do Brasil** apresenta  
"Trilogia Matriarcas", projeto que parte  
das experiências de Helena Theodoro,  
primeira doutora negra do Brasil e  
referência na defesa da  
cultura afro-brasileira.

Os destaques da programação são os três  
espetáculos que compõem a trilogia  
Matriarcas, em que cada um aborda  
dimensões distintas da mulher negra:  
espiritualidade, memória e resistência.

A ocupação se amplia com debates sobre  
escrevivências, oficinas de dança, teatro e  
saberes ancestrais, além de palestras que  
conectam o pensamento africano às  
discussões contemporâneas.

Essa pluralidade de atividades convida o  
público a vivenciar e refletir sobre temas  
como ancestralidade, identidade e  
diversidade cultural, fortalecendo os  
diálogos sobre a importância das  
contribuições afro-brasileiras  
para a sociedade.

Ao receber esse projeto, o Centro Cultural  
Banco do Brasil celebra a história de  
resistência e sabedoria da cultura  
afro-brasileira, oferece uma experiência  
enriquecedora que conecta arte,  
conhecimento e transformação social,  
além de valorizar a produção  
artística nacional e reafirmar o  
compromisso de ampliar a conexão  
dos brasileiros com a cultura.

**Centro Cultural Banco do Brasil**



“Trilogia Matriarcas” busca mostrar as inúmeras possibilidades/oportunidades do princípio feminino na tradição africana. Procura revelar as diversas verdades da realidade feminina como um pedacinho de espelho que retrata somente uma parte da verdade, já que reflete apenas a imagem do lugar em que se encontra.

É a palavra como condutora da condição humana, de histórias do ontem que se refletem no hoje e conduzem o amanhã, permitindo o viver e o se ver. Ao sair do silêncio que lhe foi imposto por séculos, a mulher preta mostra como cuidar, transformar, renovar e resistir, fazendo de sua ancestralidade um encontro no tempo com bisavós, avós, mães, tias e filhas cujas vozes revelam a condição humana que resiste na diáspora africana e que lhe permite ser múltipla: secreta, política e sagrada, em busca da melhoria e da redistribuição de afeto pelo mundo. Agradeço aos meus pais Jurandyr Theodoro e Lea Theodoro junto com Mestre Didi e Mestre Agenor Miranda que me deram régua e compasso.

**Helena Theodoro**

Flores em vida a essa gigante Helena Theodoro. Obrigado por ser seu neto, seu filho, seu amigo. Obrigado por te conhecer e transformar minha vida através da sua sabedoria acadêmica e sabedoria de vida. Cuidar dessa homenagem tão de pertinho, é tentar dar de tudo que você merece. E você merece muito mais que isso!

A Trilogia Matriarcas também nasce no desejo de homenagear aquela que não pude conhecer presencialmente, mas que me fez conhecê-la num acordar de madrugada e psicografar algo que nunca tinha visto, Wanda Januária Cardoso, que a partir da construção deste trabalho esteve presente conosco em todos os momentos. Agradeço a todos esses GIGANTES Dja Martins, Luiza Loroza, Vilma Melo, Luiz Antônio Pilar, Léa Garcia e Luana Xavier que contribuíram para esse projeto com tanto carinho, e que ficará eternizado no tempo e no espaço. Obrigado às mulheres que me construíram - minha mãe Nea e minha avó Maria - e ao meu pai José que hoje vive dentro de mim junto à minha avó. Que essa viagem os conecte com as lembranças mais bonitas dos seus respectivos passados, trazendo mais amor, fé e esperança para o nosso futuro. Eparrei Oyá! Boa viagem!

**Bruno Mariozz**

Quando penso no projeto Matriarcas, imediatamente me remeto ao resgate e a perpetuação da nossa memória, da nossa história, da nossa identidade. Da herança da nossa oralidade. É através dela que atravessamos e atravessaremos época. É através dela que nos mantemos vivas. É através “delas”.

De nós. Mulheres.

**Vilma Melo**



# mãe de santo

“Mãe de Santo” chama a atenção do olhar com os olhos de ver. A peça é baseada nas vivências da filósofa Helena Theodoro e de outras mulheres, como a da própria atriz que a interpreta, Vilma Melo, através de uma personagem muito empoderada, que ao dar uma palestra internacional, entrelaça as histórias, provocando sobre o que realmente interessa contar e mostrar. O que se espera de uma mulher nunca foi uma coisa só? Mãe, professora, empregada, mãe de santo, estudante. Quantas histórias cabem em uma única vida?

# mãe baiana

O segundo espetáculo da “Trilogia Matriarcas” - da obra de Helena Theodoro, trata da relação de uma avó e de uma neta que têm de lidar com o luto. A perda faz com que essas duas mulheres tão diferentes e, ao mesmo tempo, tão parecidas, mergulhem em suas lembranças, descobertas, afetos e traz à tona suas divergências atravessamentos. A peça tem como pano de fundo a ancestralidade e trata da morte segundo a tradição nagô, onde as memórias afetivas são o fortalecimento necessário para que elas sejam continuidade. Em “Mãe Baiana”, passado e presente se misturam aos altos e baixos de uma convivência desgastada pelo conflito geracional, mas estruturada no amor e no desejo de reconstruírem o vínculo que tinham. É o encontro do ontem e do amanhã com um olhar sem preconceitos. O espetáculo acompanha a reconexão de avó e neta que vão deixando pelo caminho suas dores e fortalecendo seus laços em uma relação que transcende a ideia do fim.

# mãe preta

A peça tratará da mulher dessa "Helena" de volta ao ser lar. Mulher empreendedora, independente e muito consciente de sua capacidade de atuar na comunidade, cuidando dos filhos e suprindo as necessidades econômicas dos seus, junto com sua mãe e filha. Esse texto inédito retratará, uma das últimas revelações da doutora: "Antes do Brício nascer meu casamento já estava no fim, e eu como mulher morta há muito tempo. Foi após a morte do meu filho Brício, que ao chegar ao fundo do poço, tive que me reerguer e reencontrar a Helena Theodoro que hoje todos conhecem. Que não é a metade da laranja de ninguém, muito menos a costela de adão. Nós mulheres somos 51% da sociedade, os outros 49% são nossos filhos."



# **Baobá de Memórias**

## **Uma Homenagem à Léa Garcia**

A exposição celebra o legado de Léa Garcia, a grande dama do teatro negro brasileiro, em uma homenagem emocionante ao seu último trabalho, a versão audiovisual da peça homônima dirigida por Luiz Antonio Pilar em 2022. A exposição convida o público a mergulhar em um universo repleto de história e cultura. Atravessando um labirinto de turbantes, o visitante é conduzido até o coração da instalação: um majestoso baobá, com mais de 300 flores pendulares, suspensas em camadas que enchem o espaço de vida e significado. O acervo da exposição inclui fotos de cena e bastidores, figurinos marcantes, áudios que trazem vozes e histórias à tona, além de uma estante repleta de livros de autoras e autores negros, com destaque para obras de mulheres. “Baobá de Memórias” é um convite à reflexão, ao reconhecimento e à valorização de um dos maiores ícones do teatro brasileiro e das raízes culturais que ela representa.

# **mãe barana**

## **O Filme**

O audiovisual, protagonizado por Léa Garcia e Luana Xavier, trata da relação de uma avó e de uma neta que têm de lidar com um luto recente.

A perda faz com que essas duas mulheres mergulhem em suas lembranças, descobertas, afetos e traz à tona toda a força da mulher negra e sua ancestralidade.

# programação

## EXPOSIÇÃO

### **Baobá de Memórias - uma homenagem à Léa Garcia**

Até 25 de janeiro 2025

Todos os dias, exceto às terças, 9h às 20h

A exposição será suspensa durante os eventos de discotecagem.

Livre | Térreo Anexo

## CINEMA

### **Mãe Baiana - o Filme**

Até 25 de janeiro 2025

Todos os dias, exceto às terças, 9h às 20h

A exibição será suspensa durante os eventos de oficina, palestra, debates e discotecagem.

Exibição com sessões a cada hora

12 anos | 1º andar Anexo

## TEATRO

### **Mãe de Santo**

19 de dezembro 2024 a 5 de janeiro 2025

quintas e sextas 19h | sábados e domingos 18h

12 anos | Teatro

### **Mãe Baiana**

10 a 26 de janeiro 2025

sextas 19h | sábados e domingos 18h

12 anos | Teatro

### **Mãe Preta**

30 de janeiro a 23 de fevereiro 2025

quintas e sextas 19h | sábados e domingos 18h

12 anos | Teatro



# programação

## DEBATES

**Mediação:** Maite Freitas

**Dia 6/12, sexta-feira**

“O Sagrado Feminino”, com Mãe Flávia Pinto e Claudia Alexandre | 17h às 19h | Livre | 1º andar Anexo

**Dia 12/12, quinta-feira**

“Mulheres Secretas”, com Elisa Lucinda e Jéssica Nascimento | 17h às 19h | Livre | 1º andar Anexo

**Dia 19/12, quinta-feira**

“Escrevivências Femininas”, com Lia Vieira e Rita Teles | 17h às 19h | Livre | 1º andar Anexo

**Dia 09/01, quinta-feira**

“Mulheres Sagradas”, com Mãe Márcia Marçal e Luana Xavier | 17h às 19h | Livre | 1º andar Anexo

**Dia 16/01, quinta-feira**

“Mulheres Políticas”, com Sueli Carneiro e Katiuscia Ribeiro | 17h às 19h | Livre | 1º andar Anexo

**Dia 23/01, quinta-feira**

“Diversidade Feminina”, com Sara York e Sanara Santos | 17h às 19h | Livre | 1º andar Anexo

## PALESTRA

**Dia 7/12, sábado**

“Princípio Feminino nas Filosofias Africanas”, com Helena Theodoro | 10h às 12h | Livre | 1º andar Anexo

## OFICINAS

**Dia 15/12, domingo**

“Sonoridades: sample como dramaturgia sonora”, com Dani Nega | 14h às 16h | Livre | 1º andar Anexo

**Dia 22/12, domingo**

“Dança Afro: Raízes do Movimento”, com Fernanda Dias | 10h às 12h | Livre | 1º andar Anexo

**Dia 05/01, domingo**

“Eu, o Outro, o Espaço e a Comunidade: práticas teatrais para a infância”, com Graciana Valladares | 14h às 16h | Livre | 1º andar Anexo

**Dia 12/01, domingo**

“O Encanto das Ervas”, com Mãe Márcia Marçal | 10h às 12h | Livre | 1º andar Anexo

# programação

## **Dia 19/01, domingo**

“Artesanato: Ancestralidade pelas mãos”, com Andreia da Silva Luiz  
| 10h às 11h30 | Livre |  
1º andar Anexo

## MÚSICA

## **Dia 6/12, sexta-feira**

Atração musical com  
Ifátókí Maíra Freitas (voz e piano)  
| 19h às 20h | Livre | 1º andar Anexo

## **Dia 7/12, sábado**

Discotecagem com Dani Nega |  
17h às 18h | 12 anos | 1º andar Anexo

## **Dia 14/12, sábado**

Discotecagem com Dani Nega |  
17h às 18h | 12 anos | 1º andar Anexo

## **Dia 21/12, sábado**

Discotecagem com  
Evelyn Cristina | 19h às 20h |  
12 anos | 1º andar Anexo

## **Dia 04/01, sábado**

Discotecagem com Evelyn  
Cristina | 19h às 20h | 12 anos |  
1º andar Anexo

## **Dia 08/01, quarta-feira**

Atração musical com  
Maryzélia Conceição (voz, violão

e percussão) | 19h às 20h  
| 12 anos | Teatro

## **Dia 17/01, sexta-feira**

Atração musical com  
Fabiana Cozza (voz e cavaco) |  
20h às 20h30 | 12 anos | Teatro

## **Dia 18/01, sábado**

Discotecagem com Evelyn  
Cristina | 19h às 20h | 12 anos |  
1º andar Anexo

## **Dia 19/01, domingo**

Cortejo da Escola de samba  
Mocidade Unida da Mooca | 16h  
às 17h | Livre | Praça do Patriarca

## **Dia 22/01, quarta-feira**

Atração musical com Marina Iris  
(voz e violão) | 19h às 20h |  
12 anos | Teatro

## **Dia 25/01, sábado**

Discotecagem com  
Evelyn Cristina | 19h às 20h |  
12 anos | 1º andar Anexo

## **Dia 05/02, quarta-feira**

Atração musical com  
Fabiola Machado (voz, violão e  
percussão) | 19h às 20h |  
12 anos | Teatro

# *ficha técnica*

*trilogia matriarcas*

*patrocínio*

**Banco do Brasil**

*realização*

**Ministério da Cultura**

*apoio*

**Centro Cultural  
Banco do Brasil**

*argumento*

**Helena Theodoro**

*idealização*

**Bruno MarioZZ  
Vilma Melo**

*direção de produção*

**Bruno MarioZZ**

*programação visual*

**Patrícia Clarkson**

*comunicação*

**Rafael Prevot  
Natasha Arsenio  
Ricardo Maia**

*assessoria de imprensa*

**Si Comunicação**

*coordenação de produção*

**Walerie Gondim**

*produção executiva*

**Emanuele Sanuto**

*assistentes de produção*

**Marilene Ribeiro  
Juliana Fernandes**

*produção local*

**Denise Kakfa**

*monitores da exposição  
e técnicas de palco*

**Dandara Kunte  
Débora Olgado**

*operação de luz*

**Vitor Emanuel**

*operação de som*

**Rafael Prevot**

*coordenação financeira*

**Ingrid Cardozo**

*contabilidade*

**Davi Andrade**

*produção*

**Palavra Z  
Produções Culturais**

*mãe de santo*

*texto*

**Renata Mizrahi**

*direção*

**Luiz Antonio Pilar**

*com*

**Vilma Melo**

*direção musical*

**Wladimir Pinheiro**

*cenário e figurino*

**Clivia Cohen**

*iluminação*

**Anderson Ratto**

*instalação de turbantes*

**Renata Mota**

*costura*

**Selma Mantovani**

**Paulo Barbosa**

*figurinista assistente*

**Lucila Belcic**

*pintura de arte*

**José Cohen  
William Marcello**

*artesãs*

**Ludmila Azevedo  
Winnie Nicolau**

*cortador*

**Alex Coutinho**

*teclados e vozes*

**Wladimir Pinheiro**

*mãe baiana*

*texto*

**Renata Andrade  
Thais Pontes**

*direção*

**Luiz Antonio Pilar**

*com*

**Dja Marthins  
Luiza Loroza**

*direção musical*

**Wladimir Pinheiro**

*diretora assistente*

**Lorena Lima**

*cenário*

**Renata Mota  
Igor Liberato**

*iluminação*

**Anderson Ratto**

*figurino e  
elementos cenográficos*

**Clivia Cohen**

*cenotécnico*

**André Salles  
Anderson Dias**

*letras das músicas*

**Lorena Lima  
Luiza Loroza**

*teclados*

**Wladimir Pinheiro**

*violoncelo*

**Flávia Chagas**

*figurinista assistente*

**Lucila Belcic**

*costura*

**Lucinha Martins  
Selma Mantovani**

# ficha técnica

*artesãs*

**Winnie Nicolau  
Maria de Paiva**

*cortador*

**Alex Coutinho**

*mãe preta*

*texto*

**Valesca Lins**

*direção*

**Lucelia Sergio**

*com*

**Dja Marthins  
Luíza Loroza  
Vilma Melo**

*iluminação*

**Anderson Ratto**

*com*

**Dja Marthins  
Luíza Loroza  
Vilma Melo**

*exposição*

*concepção e curadoria*

**Bruno Mariozz  
Vilma Melo**

*direção artística*

**Winnie Nicolau**

*direção do filme*

**Luiz Antonio Pilar**

*elenco do filme*

**Léa Garcia  
Luana Xavier**

*iluminação*

**Caio Maciel**

*cenografia*

**Renata Mota  
Igor Liberato**

*figurino*

**Tereza Nabuco**

*costureira*

**Regina Fonseca**

*artesãs*

**Cíntia Miller  
Ludmila Azevedo  
Winnie Nicolau**

*imagens, vídeos e áudios*

**Alessandra Costa  
Bruno Mariozz  
Camila Carvalho  
Késia Lucas  
Natasha Arsenio  
Rafael Prevot  
Renata Andrade  
Tereza Nabuco  
Thais Pontes  
Vilma Melo**

*filme*

*texto*

**Renata Andrade  
Thais Pontes**

*direção*

**Luiz Antonio Pilar**

*com*

**Léa Garcia  
Luana Xavier**

*diretora assistente*

**Vilma Melo**

*trilha sonora original*

**Wladimir Pinheiro**

*direção de fotografia*

**Daniel Leite**

*iluminação*

**Anderson Ratto**

*figurino*

**Tereza Nabuco**

*cenário*

**Renata Mota  
Igor Liberato**

*visagismo*

**Késia Lucas**

*figurinista assistente*

**Darlan Oliveira**

*elementos cenográficos*

**Clivia Cohen**

*artesãs*

**Cíntia Miller  
Winnie Nicolau  
Ludmila Azevedo  
Maria de Paiva**

*costureira*

**Regina Fonseca**

*cenotécnico*

**André Salles**

*cortador*

**Alex Coutinho**

*sonoplastia e técnico de som*

**Vilson Almeida**

*edição, montagem, operador de  
câmera e assistente de fotografia*

**André Pacheco**

*edição adicional e finalização*

**Fernanda Portela**

*microfonista e técnica de som*

**Michelle Mendonça**

*eletricista*

**Robert Almeida  
Beto Nasário**

*efeitos visuais*

**Adriano Cipriano**

*teclados e vozes*

**Wladimir Pinheiro**

*percussão*

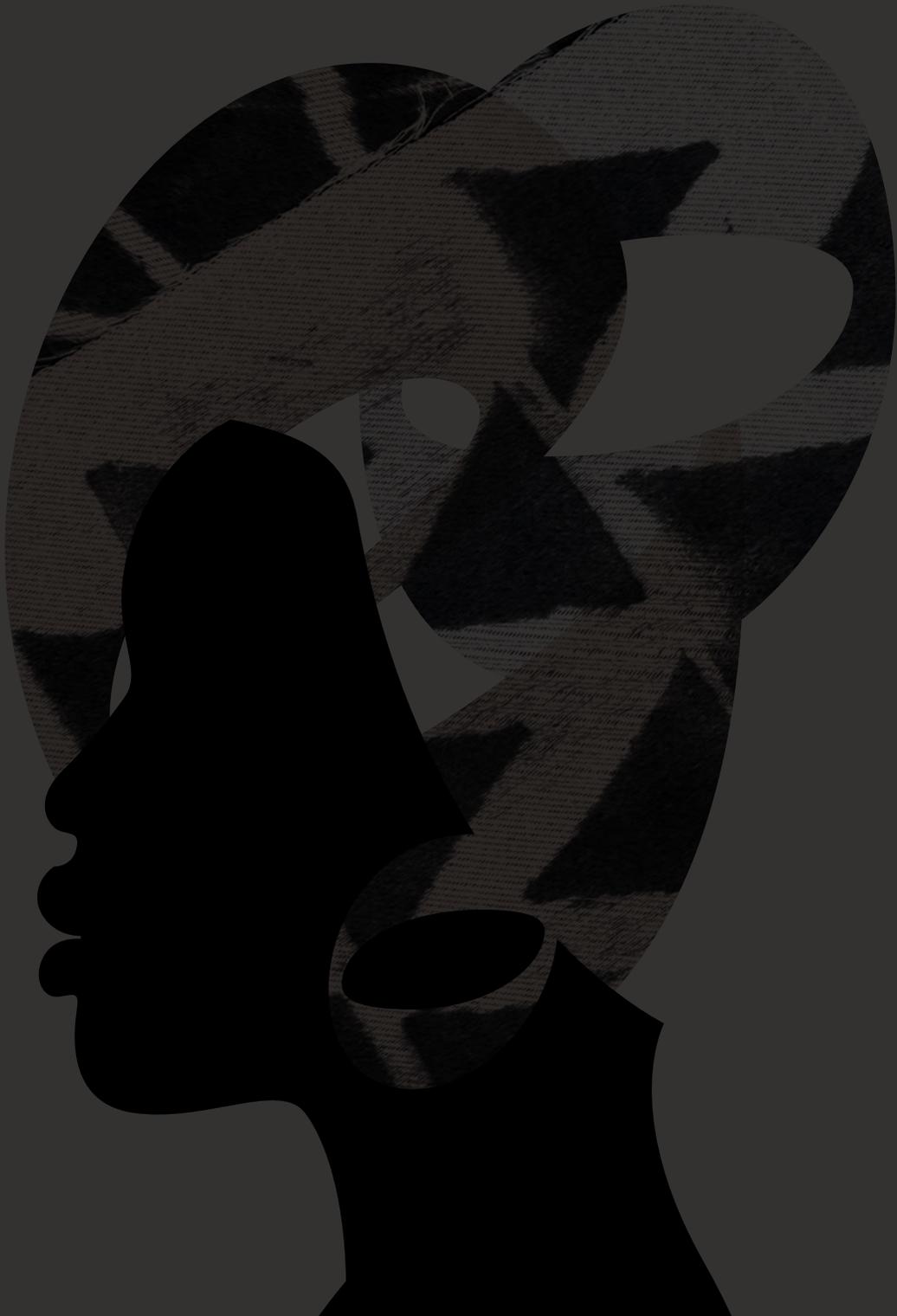
**Felipe Tauil**

*violoncelo*

**Flávia Chagas**

*equalização e mixagem de som*

**Stephanye Corrêa**





# 6 de dezembro 2024 a 23 de fevereiro 2025

todos os dias, exceto às terças • 9h às 20h



**Centro Cultural Banco do Brasil**  
Anexo e Teatro

Rua Álvares Penteado, 112 – Centro Histórico – SP  
Próximo à estação São Bento do Metrô  
Informações: +55 11 4297-0600



Confira a **programação completa** e mais informações acessando o QR code ao lado

## *entrada gratuita*

 [ccbbbsp](#)  [ccbbbsp](#)  [ccbbcultura](#)

SAC 0800 729 0722 | Ouvidoria BB 0800 729 5678  
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito até o CCBB. Parada no Metrô República no trajeto de volta.

Consulte horário de funcionamento em nossas redes sociais.

R\$ 14 pelo período de 6 horas (necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB).

**CLASSIFICAÇÃO  
CONFORME  
EVENTO**

Retirada de ingressos em  
[bb.com.br/cultura](#) e na  
bilheteria do CCBB



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO

